

— Xiaoyu, várias escolas melhores estavam dispostas a aceitar vocês sem condições. Por que você e Xiaowu insistem em ir comigo para a Academia Shrek? — perguntou Tang San. Xiaowu resmungou mentalmente: *Quem disse que vou com você? Só estou seguindo o Xiaoyu.* Bai Yu sorriu:— San, esqueceu nosso combinado de seis anos atrás? Onde você for, eu vou também. Tang San ficou surpreso com a resposta e quase chorou de emoção! Durante a caça ao seu segundo anel espiritual, algo inesperado aconteceu. O anel de 700 anos se transformou em um de apenas sete. Seu segundo poder, [Pum Paralisante], deixava os inimigos moles e dispersava sua energia espiritual, mas ele só podia usá-lo três vezes seguidas e demorava para recarregar. Por isso, nenhuma escola queria aceitá-lo. Não era que ele tivesse escolhido a Academia Shrek, mas sim que não tinha outra opção. Xiaowu, ao lado de Bai Yu, sentiu um turbilhão de emoções. Ela amava Bai Yu por sua lealdade, mas detestava Tang San. *Se ao menos o melhor amigo do Bai Yu não fosse o Tang San...*, pensou ela, frustrada. Os três alugaram uma carruagem em Nuoding e seguiram viagem, conversando pelo caminho. Na verdade, era Bai Yu quem mais falava, alternando entre os dois. No trajeto, encontraram uma caravana em conflito. Alguns guardas, movidos pela ganância, planejavam matar os outros e roubar os bens. Bai Yu e os outros os surpreenderam em flagrante. Querendo se exibir para Xiaowu, Tang San pulou da carruagem, invocou seu Cão Celestial e gritou:— Pum como prisão! Pum da Cadeia Celestial! Ele havia aprendido isso com Yu Xiaogang. No início, relutou, mas acabou aceitando — já que seu poder era baseado em puns, por que não torná-los mais impressionantes? O Cão Celestial soltou um pum, e os guardas sentiram seus movimentos ficarem lentos, como se alguém estivesse puxando seus membros. Em seguida, Tang San berrou:— Pum como desarme! Pum Paralisante! Dessa vez, os guardas ficaram fracos, com a energia espiritual vazando, incapazes de lutar. Tang San esfregou o nariz, orgulhoso, mas percebeu que o resto da caravana também havia sido afetado pelos seus puns.— ... — ele pensou, constrangido. *Esqueci que meu poder afeta todo mundo.* Dentro da carruagem, Bai Yu espiou para fora e disse:— San, resolve aí e nos alcança! Vamos diminuir o passo para você nos alcançar. Xiaowu fez uma careta de nojo:— Os poderes dele são nojentos. E pra quê tanto drama contra uns guardas com energia espiritual tão baixa? Bai Yu quase concordou, mas preferiu ficar quieto. Notando seu silêncio, Xiaowu de repente agarrou seu braço e perguntou, sorridente:— Xiaoyu, você não gosta de homens, né?— O quê? — ele respondeu, confuso. Ela cutucou ele, maliciosa:— Então, se não gosta de homens, é porque gosta de mim, certo?— ...?? — Bai Yu ficou ainda mais perdido. *Que lógica é essa?* Xiaowu continuou:— Pensa bem: se sua orientação é normal, e eu sou a garota mais próxima de você, então você gosta de mim. Sim ou não?— ??? — Bai Yu finalmente entendeu. *Ah, ela está dando em cima de mim.* Não, na verdade, ela já estava sendo bem óbvia. Nos últimos seis anos, todo mundo percebeu que Xiaowu gostava dele. Até Tang Hao, que sabia da verdadeira identidade dela, provavelmente cobiçava seu anel e osso espiritual. Como Xiaowu ficava perto de Bai Yu, Tang Hao devia estar cauteloso. A única razão para não agir era a amizade entre Bai Yu e Tang San — e o fato de Bai Yu ter mantido certa distância de Xiaowu enquanto ela crescia. Ou seja, para Tang Hao, Tang San ainda tinha chances com Xiaowu. Percebendo isso, Bai Yu sorriu friamente por dentro. *Preciso arranjar um jeito de transformar o Tang San no "Tang Eunuco".* Melhor ainda seria se Xiaowu desse corda para Tang San, fazendo-o pensar que ela estava interessada nele... e então, *snip*. Só de imaginar, Bai Yu já se animou.— Xiaowu — ele disse, decidido —, você gosta de mim, não é?### Capítulo 37: Tang San, o Pagador**17/09/2024** Xiaowu ficou paralisada com a pergunta direta. Seu rosto corou, e ela gaguejou:— X-Xiaoyu, que absurdo é esse?! Ela ficou envergonhada por ter seus sentimentos expostos assim. Mas Bai Yu não estava brincando. Falou baixinho:— Se você quer mesmo namorar comigo, tenho uma condição. Se aceitar, topo ficar com você. Que tal?— Q-quem disse que quero namorar com você?! — ela respondeu, corada. — Mas... que condição?— Finja ser amiga do Tang San. Aproxime-se dele. Xiaowu franziu a testa:— Você quer que eu seja amiga daquele nojento? Ela pensou por um tempo, até relaxar o rosto e dizer, suavemente:— Xiaoyu... eu realmente gosto de você. Sabe o que mais me atrai? Sua lealdade. Mesmo com Tang San sendo rejeitado por todos, você ainda o trata como irmão. É por isso que gosto de você.— Se é o que você pede... eu aceito. Bai Yu sorriu e esticou o mindinho:— Então, promessa? O gesto infantil aqueceu o coração de Xiaowu. Bai

Yu sempre foi tão sério... mostrar esse lado só para ela significava confiança. — Promessa! — ela disse, entrelaçando o dedo no dele. Com o acordo selado e os sentimentos à tona, um clima doce tomou conta da carruagem. Bai Yu fingiu estar admirando a paisagem pela janela, mas na verdade aproveitou para gastar seus últimos 5.000 pontos no sistema de trocas. Ele adquiriu uma habilidade especial para os olhos, semelhante ao "Púrpura Místico", que permitia enxergar a longas distâncias e ver através de névoas e ilusões. Ele decidiu chamá-la de "Olhos de Fogo". A habilidade tinha duas versões: a comum, por 5.000 pontos, que só funcionava contra ilusões criadas por inimigos abaixo do nível 60 (Mestre da Alma); e a avançada, por 50.000 pontos, sem restrições — mas essa ele não podia pagar. Usando os Olhos de Fogo, Bai Yu conseguiu observar a situação de Tang San. Ele viu o rapaz arrastando o líder da caravana para fora da névoa amarela, tentando reanimá-lo enquanto pressionava seu ponto de acupressão. Enquanto assistia, uma narração do sistema apareceu em sua visão: [Um dos guardas da caravana, que perdeu o olfato, está fingindo estar morto. Ele planeja fugir assim que Tang San se afastar.] Bai Yu sorriu maliciosamente. — Esse aí não sentiu o cheiro, mas sabe que não pode enfrentar o Tang San, então decidiu dar uma de morto, hein? Com um pensamento, ele editou a descrição, trocando "fugir" por "atacar". Nesse momento, o líder da caravana acordou, e Tang San explicou a situação. Quando o homem começou a agradecer, Tang San se levantou para partir. Foi então que, da névoa amarelada, uma figura surgiu de repente, brandindo uma adaga contra as costas de Tang San, mirando bem... abaixo da cintura. Tang San, distraído pelos agradecimentos, não percebeu o ataque. Mas do nada, uma pedra voou e acertou o rosto do atacante, nocauteando-o. Tang San, em pânico, protegeu traseiro instintivamente e se virou para ver o que havia acontecido. Dentro da carruagem, Bai Yu franziu a testa. — Claro... com Tang Hao seguindo às escondidas, é difícil agir contra o Tang San. Se quisermos transformá-lo no "Senhor Tang", vai ter que ser numa situação mais discreta. Talvez na hora de absorver um anel espiritual... se explodir de repente, nem o Tang Hao poderia reclamar, né? Ele desviou o olhar, fingindo indiferença. Pouco depois, Tang San, ofegante, alcançou a carruagem em movimento. Mas seu cheiro forte era tão insuportável que Xiao Wu preferiu cavalgar do lado de fora a ficar presa com ele dentro do veículo. Vendo a oportunidade, Tang San sussurrou para Bai Yu: — Bai Yu, você pode me ajudar com uma coisa? — Fala. — Eu... quero conquistar a Xiao Wu. Você pode me dar uma força? Eu sei que você só a vê como irmã, e ela só te vê como irmão. Mas eu gosto mesmo dela, sério. Ele sabia que Xiao Wu tinha um fraco por Bai Yu, então usou o rótulo de "irmãos" para bloquear qualquer aproximação. Se Bai Yu tivesse intenções românticas, ficaria difícil agir depois disso. Típico do Tang San. Bai Yu: "...". — Se não fosse o Tang Hao escondido por aí, eu já teria virado você no "Senhor Tang"... Engolindo a raiva, ele apenas respondeu: — Isso é com você, Tang San. Não posso me meter. Tang San pareceu decepcionado, mas não culpou Bai Yu — afinal, achava que ele realmente não sentia nada por Xiao Wu. O que ele não sabia era que Bai Yu só estava esperando a garota crescer um pouco mais. Se descobrisse... bem, só os céus sabem o que o "puro e casto" Tang San faria. Quando o Grande Mestre revelou que ele tinha duas armas espirituais, ele pensou em matá-lo. Quando o porteiro do colégio o desrespeitou, também. E quando pensou que Bai Yu poderia expor seu segredo, já considerou silenciá-lo. Imagina se visse Bai Yu "levando" Xiao Wu dele? Melhor nem pensar... Mas Bai Yu tinha seus truques. — Se você não vir, não tem problema, certo? Por um instante, ele considerou criar uma ilusão para Tang San, puxar Xiao Wu para dentro da carruagem e... bem, "aulas práticas" bem na frente dele. Mas descartou a ideia. Primeiro, porque não poderia incluir o cocheiro na ilusão — risco de acidente. Segundo: Tang Hao estava vigiando. Então ele ficou quieto, e os três seguiram até a cidade de Suotuo. Ao chegarem, Xiao Wu pulitou pelas ruas, maravilhada como uma caipira na metrópole. — Nossa, Suotuo é muito mais legal que Nuoding! Tang San, ansioso, correu para seu lado: — Claro! É muito mais desenvolvida! Lembrando do combinado com Bai Yu, Xiao Wu deu um sorriso forçado e apontou para uma loja: — Olha, Tang San! Que bolsa linda na vitrine! Ele congelou. Era o primeiro sorriso que ela lhe dava! Empolgado, ele declarou: — Eu compro pra você! Pode considerar seu presente de aniversário!

<http://portnovel.com/book/48/11567>